

# Corticeira Amorim

## Vendas sobem 13% e ultrapassam os 830 milhões de euros

### Destaques:

- EBITDA atinge 134 milhões de euros, um crescimento de 10%
- Resultado líquido cresce 16% para 75 milhões de euros
- Dívida remunerada líquida desce 63 milhões de euros para 48 milhões de euros
- Proposta de distribuição de um dividendo bruto de € 0,20 por ação (€ 0,185 em 2021)

### Desempenho e Resultados Consolidados

As vendas da Corticeira Amorim superaram, pela primeira vez, os 800 milhões de euros (M€), atingindo 837,8 M€ no final de 2021, uma subida de 13,2% face ao ano anterior. Todas as Unidades de Negócio (UN) registaram crescimentos significativos das vendas, tendo as vendas consolidadas superado os níveis de pré-pandemia de 2019 em 7,3%. Em 2021, as vendas foram penalizadas por uma evolução cambial desfavorável – excluindo este efeito, teriam subido 13,7%.

O EBITDA consolidado totalizou 134,4 M€, um crescimento de cerca de 10% face ao ano anterior, suportado sobretudo pelos maiores níveis de atividade. Os resultados operacionais foram, no entanto, muito penalizados pelas crescentes pressões inflacionistas, particularmente de matérias-primas não cortiça, transportes e energia. O rácio EBITDA/Vendas cifrou-se em 16,0% (2020: 16,6%).

Após resultados atribuíveis aos interesses que não controlam, o resultado líquido da Corticeira Amorim atingiu os 74,8 M€, uma subida de 16,2% face ao registado em 2020.

No final do ano, a dívida remunerada líquida ascendia a 48,1 M€ (2020: 110,7 M€), o nível mais baixo desde junho de 2017. Esta redução significativa reflete essencialmente a evolução muito favorável da geração de fluxos de caixa e a redução excecional das necessidades de fundo de maneo (decréscimo de 49,5 M€). O valor da dívida remunerada líquida incluía já o pagamento de dividendos (35,9 M€), as aquisições das participações de 50% na Cold River's Homestead (15 M€), detentora de uma parte da chamada Herdade de Rio Frio, e de 10% na Bourrassé (5 M€), bem como o investimento em ativo fixo (44,0 M€).

Em 2021, sob proposta do Conselho de Administração, a Assembleia Geral de Acionistas (23 de abril) aprovou a alteração do modelo de governo societário, passando a ser adotado o modelo anglo-saxónico, um modelo de referência das melhores práticas internacionais, passando o Conselho de Administração a integrar quatro membros independentes (40% da sua composição), incluindo um *lead independent director*, e tendo sido constituídas (além da Comissão Executiva, que passou a

**AMORIM**

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.  
Edifício Amorim I  
Rua Comendador Américo  
Ferreira Amorim, 380  
4535-186 Mozelos, Portugal

[www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com)

IRO:  
Ana Negrals de Matos, CFA  
T: + 351227475423  
F: + 351 227475407

[ana.matos@amorim.com](mailto:ana.matos@amorim.com)

Capital Social: € 133 000 000,00  
Pessoa Coletiva e Matrícula:  
PT500077797  
C.R.C. de Santa Maria da Feira – Portugal

[instagram: amorimcork](https://www.instagram.com/amorimcork)

---

ter quatro membros) comissões internas especializadas nas áreas de Risco, de ESG e de Nomeações, Avaliação e Remunerações, todas presididas por administradores independentes. Uma estrutura integralmente implementada e em pleno funcionamento desde o início do segundo semestre de 2021, que efetivamente promove a agilidade, a diversidade e a independência quer dentro do Conselho de Administração quer na sua interação com os demais órgãos e comissões societários.

Destaca-se também a consolidação da estratégia ESG da Corticeira Amorim com a definição de objetivos quantitativos para 2030, o reforço dos instrumentos de financiamento sustentável que totalizavam 65 M€ no final de 2021 (emissões de Papel Comercial Sustainability Linked em agosto e de Papel Comercial Verde em dezembro) e a extensão dos estudos de ciclo de vida de produtos (cujas vendas representavam já mais de 60% das vendas consolidadas do Grupo).

A Corticeira Amorim reafirmou também publicamente o seu compromisso com a aplicação dos princípios e melhores práticas ESG e com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, tornando-se participante da UN Global Compact, uma iniciativa voluntária das Nações Unidas que reúne organizações cujas estratégias, atividades e operações estão alinhadas com princípios universais de direitos humanos, práticas laborais, proteção ambiental e combate à corrupção.

### **Desempenho por Unidade de Negócio**

As vendas da UN Rolhas ascenderam a 593,3 M€ (+12,5% face ao ano anterior), contribuindo para 70% das vendas consolidadas da Corticeira Amorim em 2021. Apesar do impacto desfavorável da desvalorização do dólar, a UN beneficiou de um forte crescimento dos níveis de atividade e uma melhoria do *mix* de produto. O ano de 2021 foi marcado por um crescimento de vendas em todos os segmentos de rolhas e na generalidade dos mercados vinícolas. O EBITDA totalizou 101,2 M€, uma subida de 4,1% face ao ano anterior. As vendas e o EBITDA das UN Matérias-Primas e Rolhas atingiram 603,8 M€ (+12,1%) e 120,8 M€ (+6,0%), respetivamente, e o rácio EBITDA/Vendas 20,0% (2020: 21,2%).

A UN Revestimentos registou um crescimento de vendas de cerca de 10% para 123,2 M€, impulsionado pela evolução positiva das vendas de produtos de *trading*, da linha de produtos Amorim WISE e dos produtos lançados recentemente. Em termos geográficos, de registar a evolução positiva nos países escandinavos e nos EUA, tendo os *lockdowns* no início do ano penalizado a *performance* nos mercados alemão e russo. O EBITDA da UN cresceu para 2,8 M€.

As vendas da UN Aglomerados Compósitos apresentaram um forte crescimento em 2021, totalizando 116,7 M€ (+22,6% face ao ano anterior), beneficiando de níveis de atividade mais elevados e de subidas modestas de preços. Os segmentos que registaram os maiores crescimentos foram os mais penalizados em 2020 pelo encerramento temporário de alguns clientes, destacando-se o *Footwear*, *Flooring Distributors & Cork Specialists* e *Multi-purposes Seals & Gaskets*. As *joint-ventures* recentemente criadas (Amorim Sports, Corkeen e Koriko) e os novos produtos e aplicações continuaram a aumentar o seu contributo, com vendas totais de 6,4 M€ (2020: 2,5 M€). O EBITDA subiu para 10,0 M€, com um rácio EBITDA/Vendas de 8,6%. A desvalorização do dólar, particularmente no primeiro semestre de 2021, teve um impacto negativo na *performance* da UN - excluindo este efeito, as vendas teriam crescido 24,0% e o rácio EBITDA/Vendas para 9,4%.

A UN Isolamentos registou também uma evolução muito positiva em 2021, com uma subida das vendas de 17,9% para 14,5 M€ (2020: 12,3 M€) e uma expansão significativa do EBITDA. Maiores níveis de actividade e melhoria do *mix* do produto estiveram na base desta forte recuperação das vendas, tendo a UN apresentado uma *performance* positiva na generalidade dos mercados onde está presente, particularmente em Portugal, França e Itália.

### **Proposta de dividendos**

O Conselho de Administração deliberou propor à Assembleia Geral de Acionistas, a realizar no próximo dia 28 de abril, a distribuição de um dividendo de € 0,20 por ação (€ 0,185 em 2021)

## Principais indicadores

	2020	2021	Variação	4T 20	4T 21	Variação
Vendas	740.113	837.820	13,2%	168.693	200.688	19,0%
Margem bruta – Valor	376.364	415.817	10,5%	85.599	99.821	16,6%
Margem bruta / Vendas	50,9%	49,6%	-122,1 b.p.	50,7%	49,7%	-100,3, b.p.
Gastos operacionais correntes	290.399	322.153	10,9%	67.386	85.426	26,8%
EBITDA corrente	122.512	134.399	9,7%	27.626	24.087	-12,8%
EBITDA/Vendas	16,6%	16,0%	-51,2 b.p.	16,4%	12,0%	-437,4 b.p.
EBIT corrente	85.965	93.664	9,0%	18.213	14.395	-21,0%
Resultado líquido	1) 64.326	74.755	16,2%	15.815	16.724	5,7%
Resultado por ação	0,484	0,562	16,2%	0,119	0,126	5,7%
Dívida remunerada líquida	110.717	48.072	-62.645	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	2) 0,90	0,36	-0,55 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	3) 105,7	167,7	62,01 x	83,1	84,3	1,20 x

1) Resultado líquido inclui os resultados não recorrentes. Em 2021, os resultados não recorrentes referem-se essencialmente à mais-valia da alienação do imóvel da Indústria Corchera e a perdas de imparidade no Goodwill. O efeito dos itens não recorrentes no resultado líquido é de aproximadamente -0,2 M€ (ao câmbio atual)

2) Considerou-se o EBITDA corrente dos quatro últimos trimestres

3) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui imposto de selo e comissões).

Mozelos, 24 de fevereiro de 2022